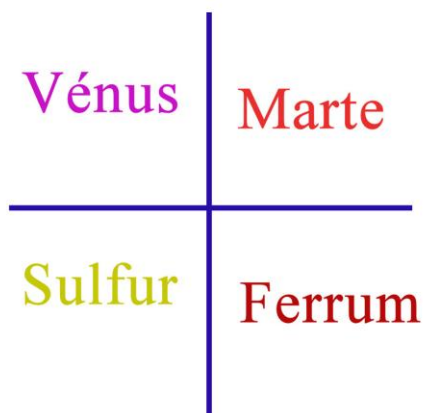


Vénus e Marte

Correspondência entre astroquímica e astrologia

Anabela Cudell, 2011



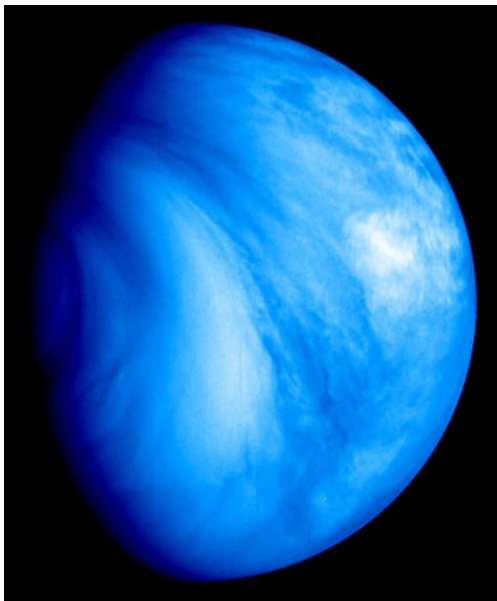
Como é possível que um planeta como Vénus, que simboliza o amor, a beleza e a arte, tenha grossíssimas nuvens de ácido sulfúrico na sua atmosfera? As nuvens de ácido sulfúrico até formam várias camadas com muitos quilómetros de espessura. Enquanto a própria atmosfera de Vénus é composta por dióxido de carbono, as nuvens são de tal forma densas que escurecem a superfície do planeta, que aquece fortemente devido a um efeito estufa.

Estarão a mineralogia, a química e a física dum planeta relacionadas com as suas palavras-chave e o seu significado astrológico? Essas questões levam-nos, da astroquímica até à astrologia, mas passando pela homeopatia. A parte difícil é fazer corresponder os conceitos. A linguagem científica utiliza termos muito diferentes dos da astrologia. Cada uma dessas linguagens abrange diferentes áreas. É no entanto possível achar simetrias entre elas.

Cada planeta é composto por muitos elementos químicos, diferentes gases, minerais e líquidos, tem atmosfera ou não. Começar por onde, e como? Se alguma característica do planeta nos transmite realmente um efeito que nos chega como qualidade astrológica, onde pode ser procurada? Na superfície do planeta ou no seu interior? Talvez haja uma informação sobreposta às ondas gravitacionais, tal como um emissor sobre uma onda de rádio. Seja essa informação telepática ou por outro meio desconhecido, de alguma forma a informação nos é transmitida. Não nos esqueçamos, que existem por explorar continentes de conhecimento completos e que serão descobertos nos séculos vindouros, mesmo que a actual ciência natural muitas vezes seja apresentada como sendo absoluta.

Em conversas com astrólogos homeopatas surgiu a ideia de que um planeta possa actuar como uma dose homeopática dentro do sistema solar. Um dos princípios homeopáticos é que um remédio homeopático cura aquele sintoma que causa como substância original não diluída.

Nuvens de ácido sulfúrico??? Vamos investigar. O ácido sulfúrico existe realmente como remédio homeopático (Sulfuricum acidum). Mas se vários elementos estão presentes numa ligação química, cada elemento também actua isoladamente. O ácido sulfúrico (H₂SO₄) contém hidrogénio, oxigénio e enxofre. O hidrogénio e o oxigénio ocorrem com muita frequência no universo e existem por toda a parte. Os átomos de hidrogénio representam 90 % de todos os átomos, enquanto o oxigénio, com 1 %, é o terceiro elemento mais frequente. Assim, o enxofre é bastante mais raro e especial. Portanto, vamos dar uma olhadela no enxofre puro homeopático. E este é o momento emocionante!!!



Planeta Vénus (de O Bichinho do saber)

Vénus e Sulfur

A homeopatia ajuda-nos aqui de forma excelente porque descreve sintomas físicos de forma muito detalhada e completa. Integra o carácter e dados biográficos. Na homeopatia, o enxofre puro (flor de enxofre) chama-se «Sulfur». Representa uma remédio importante cuja patogénese foi pormenorizadamente estudada logo nos primeiros anos da homeopatia. O paciente Sulfur tem com bastante exactidão os sintomas de uma pessoa que vive o oposto de Vénus. Comporta-se como alguém com uma Vénus tensa, debilitada, afligida.

No extremo, um paciente Sulfur pode apresentar os seguintes sintomas: não valoriza o seu exterior, apresenta-se descuidado, veste roupa suja ou até esfarrapada. A sua pele parece áspera, com impurezas e tem acne e erupções cutâneas. O cabelo é seco, baço e desgrenhado. Tomar banho ou lavar-se desagrada-lhe. As mulheres sofrem de diversas doenças de mulheres e de falta de apetite sexual. Também os homens adoecem das respectivas doenças e de impotência. A casa de um paciente Sulfur é desleixada, suja e está cheia de coisas desnecessárias. Em relação a outras pessoas tem um comportamento egocêntrico, pedante ou indiferente e sente-se mal-amado. O divertimento e o bem-estar não lhe interessam. Para se curar, o paciente necessita de Sulfur para fortalecer as suas qualidades de Vénus.

Uma Vénus bem colocada - por exemplo no meio-céu ou no ascendente, em conjunção com o sol ou com Júpiter - tem como efeito que o nascido emana beleza e sensualidade com toda a sua aparência. Valoriza muito o seu lado exterior. A sua roupa, a sua pele, o seu cabelo, tudo é cuidado, estético, atractivo. Os homens ornamentam-se com belas musculaturas, vestem-se de acordo com a moda, são charmosos e diplomáticos. As mulheres aparecem sedutoras. As pessoas Vénus esforçam-se por ter relações interpessoais, amizades e parcerias equilibradas. Vivem em casas harmoniosas e decoradas com bom gosto e ocupam-se com arte e decoração. São de notar estes perfeitos opostos entre uma Vénus bem situada e a sintomática de Sulfur!!!

Marte e Ferrum

No caso de Marte existem semelhanças evidentes. Ele representa aqui um bom paralelo para a concordância entre Vénus e Sulfur. O planeta Marte, que possui pouca atmosfera, surge no céu com cor vermelha. Essa coloração tem origem na areia fina de óxido de ferro (ferrugem), a qual cobre quase toda a sua superfície numa grossa camada. O ferro é o elemento químico que existe em grandes quantidades na superfície de Marte. O ferro homeopático chama-se «Ferrum metallicum».

O paciente de Ferrum sofre, em casos extremos, dos seguintes sintomas: o sangue (e a força vital) corre irregularmente. Sofre de anemia. O sangue está demasiado diluído e o paciente sangra com facilidade, ou demasiado congestionado e tende a criar hematomas. Os glóbulos vermelhos não se desenvolvem completamente. A cara e a pele apresentam-se pálidas e os lábios sem cor, mas por outro lado o paciente fica facilmente corado. Por vezes dói-lhe a cabeça, que também fica muitíssimo quente. Por outro lado, é friorento e sente os pés gelados. A sua energia vital flui com excessiva força ou falta-lhe a força. Ele é gordo ou muito magro, hiperactivo e exausto, ou passivo e melancólico. Esse desequilíbrio também existe na sexualidade. O fluxo menstrual é excessivo ou demasiado fraco. As mulheres podem ser estéreis ou terem tendência para abortar.

O paciente Ferrum encontra-se permanentemente excitado ou tende para a impotência e desinteresse sexual.

O paciente Ferrum é débil e não se impõe. Tem de lutar, proteger-se, defender o seu território. Tem dificuldades em exteriorizar a sua energia e seu espírito de iniciativa. É agitado, não consegue ficar quieto, doem-lhe os músculos e as articulações enfraquecidas. Tem de se mover devagar porque se cansa depressa. Facilmente fica ofegante e com o coração acelerado.

Esses extremos também se encontram no seu carácter. Não consegue controlar a sua raiva, irrita-se com facilidade e zanga-se violentamente com pequenas contrariedades. É rabugento, quezilento, e teimoso. No entanto, tem um feitio abatido, sensível e receoso. Por isso quer estar sozinho e evita outras pessoas.

A imagem positiva de um indivíduo Ferrum é uma pessoa que age com firmeza, não de forma brutal, mas decidida, que possui um ego pronunciado e que vive com toda a calma e descontração. O planeta Marte astrológico, no seu efeito positivo e saudável, transmite o exacto oposto de um paciente Ferrum. Marte rege sobre o sangue, os músculos e os tendões. Pessoas com predominância de Marte são tendinosas, fortes, e musculadas, praticam desporto de competição e atingem objectivos. Marte representa

força, energia, vitalidade, masculinidade, sexualidade. As personalidades de Marte possuem uma sexualidade activa e marcada.

Marte está domiciliado em carneiro, ao qual no corpo humano corresponde a cabeça. Marte rege a cabeça em geral e também a energia dos pensamentos. Do ponto de vista astrológico, Marte significa força de vontade e energia. Pessoas com Marte bem colocado sabem claramente o que querem, agem de forma precisa, são qualificadas para posições de liderança, possuem uma vontade férrea. São corajosas e impõem-se. Encontram-se no meio da corrente da vida, são amistosas e acessíveis.

Marte rege sobre objectos de ferro, como por exemplo motores e armas e também sobre a guerra. O Marte guerreiro já é na realidade o Marte negativo que falhou em realizar os seus actos e a sua vontade. Por isso tende para a raiva e o ódio, agressividade e destruição. O doente Ferrum surgiu quando o Homem separou o ferro da terra. A força vital deixou então de fluir equilibradamente dentro do ser humano e transformou-se em agressão. A raiva e o ódio são acções que não encontraram o caminho para o exterior. A agressão (força vital retida) e a cobardia e o medo (força vital debilitada) andam de mãos dadas.

É notável como os sintomas dum paciente de Ferrum homeopático, correspondem exactamente ao nascido com Marte debilitado. As características mineralógicas dos planetas são-nos transmitidas de alguma forma, tal como se verifica nestes casos de Marte e de Vénus.

Os alquimistas associaram a cada um dos planetas clássicos um metal e Marte recebeu o ferro. Mas no caso de Vénus, ao qual foi associado o cobre, esta analogia não pode ser aplicada.

No Cosmo, os metais são relativamente raros e muitas vezes só se encontram nas crostas sólidas ou nos núcleos de planetas. Irei examinar mais planetas quanto à sua mineralogia e química, mas estudos como este muitas vezes não são tão lineares e abrangíveis como se gostaria. Nos outros planetas ainda não se verificaram analogias tão nítidas entre mineralogia, homeopatia e astrologia.

Fontes:

Quero agradecer a Elsa Schmidpeter e Markus Brüggelolte pela sua colaboração nos temas homeopáticos.

Literatura: Homöopathische Arzneimittellehre für die Praxis, Gilbert Charette; Seideneder, Mitteldetails der homöopathischen Arzneimittel; Physics and Chemistry of the Solarsystem, J.S. Lewis; Abriss der Astronomie, H.H. Voigt, 1991.

Internet: Homöopathie-blog.de/2010-09/; Homöopathie bei Ellviva 2010; Bill Arnett, Out. 2010, nineplanets.org; en.Wikipedia.org/Mars_(planet), Março 2011